



Afroempreendedorismo na produção de creme corporal

SILVA, Emmanuelle Ferreira Requião¹;
SANTOS, Rebeca Bispo dos²
FERREIRA, Ivanildo³

OFICINA

Grupo Temático: GT-4: Economia Solidária, Inovação e tecnologias sociais

Resumo

Que a produção de creme corporal é uma das criações mais bem-sucedidas da história da humanidade, não há dúvidas; no entanto, essa criação é uma de tantas outras que figuram o processo de pilhagem epistêmica, vez que, historicamente, usurpou-se essa patente dos egípcios, como tantas outras descobertas de ancestralidade africana. É pela via do pensamento decolonial e pelo atravessamento epistemológico, à tímica da Lei 10.639/03, que a presente oficina se organiza, com o objetivo de propor costuras didático-pedagógicas à história e à produção de creme. O percurso metodológico decorre de uma transposição didática que intenciona o diálogo entre o ensino de conteúdo dos componentes de Química – por meio de demonstração/experimentação na perspectiva dos movimentos decoloniais, – de Matemática – por cálculos dos custos de produção – e de Empreendedorismo – pela análise de mercado e potencial de vendas do produto –, amplificando os horizontes tanto epistemológicos quanto científico, social, laboral e humano. Palavras-chave: Creme corporal; Afroempreendedorismo; Tecnologias sociais.

Tema da atividade

A oficina tem como foco a discussão do estado da arte dos pensamentos decoloniais, com ênfase no afroempreendedorismo e na história do creme corporal enquanto objeto sociocultural. A atividade propõe conexões entre saberes tradicionais e tecnologias

¹ IFBA campus Santo Amaro, emmanuelle.requiao@ifba.edu.br

² IFBA campus Santo Amaro, santosrebeca467@gmail.com

³ Centro Universitário Maurício de Nassau, ivanildo37.adv@hotmail.com



sociais, incentivando reflexões sobre geração de renda, trabalho e o fortalecimento da economia solidária.

Objetivos da Atividade

Promover uma aprendizagem afrocentrada com foco no empreendedorismo, por meio da produção de creme corporal, fundamentada na Lei 10.639/03.

Relevância da Atividade

A oficina é relevante por possibilitar que os participantes aprendam a formular um creme hidratante, que pode ser utilizado como brinde, comercializado em feiras ou contribuir para a redução de gastos domésticos. Dessa maneira, fortalece-se a economia solidária por meio da produção de cosméticos artesanais.

Metodologia

A metodologia adotada consistirá na realização de oficina prática e educativa voltada à produção de creme hidratante. Durante a atividade, será apresentada uma exposição interativa que abordará a importância dos saberes ancestrais e as técnicas de preparo do creme corporal, promovendo a valorização cultural e o fortalecimento do desenvolvimento comunitário.

Estrutura necessária

A estrutura necessária para realização da oficina são 2 mesas, 25 cadeiras, sala fechada ou laboratório.

Recursos didáticos necessários

Para a realização da oficina serão necessários os seguintes materiais: notebook, data-show e itens para elaboração do creme corporal (base de creme hidratante, óleo, D-pantenol e frascos plásticos para o armazenamento do produto), recipiente de 1 Kg, espátula de silicone, toucas de cabelo, luvas plásticas, máscaras.

Número máximo de participantes

A oficina terá um limite máximo de 25 participantes.

Carga horária da atividade

A oficina terá uma carga horária total de 2 horas.

VII CONGRESSO DA
REDE DE ITCPS 2025

ECONOMIA SOLIDÁRIA

EM TEMPOS DE NEOLIBERALISMO
E CRISE CLIMÁTICA:
DESAFIOS PARA AS ITCPS

05 a 08 de Novembro

Universidade Federal
de São Carlos / SP



Bibliografia Básica

BERNARDINO-COSTA, J.; MALDONADO-TORRES, N.; GROSGOUEL, R. (orgs.). **Decolonialidade e Pensamento Afrodiaspórico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. (Coleção Cultura Negra e Identidade).

SILVA, E. F. R.; OLIVEIRA, E. R. A.; OLIVEIRA, V. G. A. Economia solidária e empoderamento feminino: um estudo de caso do Programa Mulheres Mil na Feira da Cebola. **Brazilian Journal of Development**, v. 11, n. 5, 1-13, 2025.